

A CAPACIDADE DO ESPANTO

Uma das características que nos distingue enquanto pessoas humanas é a capacidade de nos espantarmos! A admiração experimentada diante de algo maravilhoso traduz a nossa sensibilidade e o reconhecimento dos nossos próprios limites. Quanto mais contemplamos o sublime, mais condições adquirimos para identificar o que dele se afasta.

Talvez por esse mesmo motivo os santos da Igreja revelem, não raras vezes, uma apurada consciência da sua condição de pecadores. Contemplando a santidade de Deus, reconhecem quão afastados se encontram da vida santa a que são chamados. E isso não resulta de uma visão pessimista ou negativa da vida mas, antes, do seu autêntico realismo.

Ora, o mundo que Deus criou é pródigo em nos oferecer motivos para o espanto! De facto, há tantas coisas maravilhosas ao nosso redor! Algumas são evidentes e exuberantes, outras precisam do silêncio e da interioridade para serem descobertas. Mas temos tanto, tanto, tanto por que louvar Deus!...

Mediante essa redescoberta quotidiana que, quiçá, as férias nos podem ajudar a empreender, ficaremos, por certo, gratos a Deus por tudo o que nos oferece na vida presente e, mais ainda, por aquilo que nos convida a ser, enquanto criaturas renovadas pelo Espírito Santo, chamadas a ser concidadãs dos santos no céu.

Louvado seja Deus que tudo criou!
Louvado seja ainda por nos ter
recriado nas águas batismais!

Pe. Rui Silva

